

AVALIAÇÃO FÍSICA PRÉ-PARTICIPAÇÃO EM ATLETAS JUVENIS DE CARATÊ DA SELEÇÃO DE CURITIBA - PR

Keith Mary Sato^{1,2}
Talissa Bini¹
Júlio César Bassan¹
Fernanda Segala²
Tales de Carvalho²

Introdução: O caratê é uma modalidade de luta de grande popularidade, com elevado número de praticantes e atletas. Como se trata de uma modalidade relativa nova, ainda é carente de mais informações referentes ao treinamento, preparação técnica, tática e psicológica. Por isto, a avaliação física pré-participação poderia auxiliar na manutenção da saúde e segurança de atletas em condições de treinamento e competições. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi levantar o histórico de lesões, enfermidades e características físicas dos atletas de caratê. **Metodologia:** Participaram do estudo 13 atletas do sexo masculino, da categoria juvenil ($16 \pm 2,63$ anos de idade) da seleção da cidade de Curitiba / PR, todos praticantes de caratê por no mínimo 2 anos. Utilizou-se, em forma de entrevista, o formulário de avaliação física pré-participação proposto por McKeag e Monroe (2002). Realizou-se análise descritiva percentual do histórico de enfermidades, lesões e características físicas dos atletas. **Resultados:** Quanto ao histórico de lesões, considerou-se que: aproximadamente 3 (23,07%) atletas relataram presença de lesão; 5 (38,46%) com presença de entorse, distensão ou inchaço pós lesão; 6 (46,15%) com fratura ou luxação em alguma articulação; 9 (69,23%) apresentaram dor ou inchaço muscular, em tendões, ossos ou articulações. Para o histórico de enfermidade observou-se que: 4 (30,76%) apresentam enfermidade crônica, hospitalização ou submissão a cirurgia; 2 (15,38%) utilizam medicação prescrita e 5 (38,46%) utilizam suplementos ou vitaminas; 2 (15,38%) relataram alergia, 1 (7,69%) a presença de erupção ou urticária após o exercício e 6 (46,15%) apresentam doenças dermatológicas. Para as características físicas, do componente cárdio-pulmonar, apenas 1 (7,69%)

atleta relatou desmaiar durante ou após exercício, 9 (69,23%) relataram vertigens durante e pós-treinamento, 4 (30,79%) já sentiram dores no tronco nas proximidades do coração durante e/ou depois do exercício e 3 (23,07%) acusam fadiga precoce comparativamente aos demais membros da equipe. **Conclusões:** Apesar da amostra, incidir em jovens atletas, nota-se elevado percentual de lesões articulares e prevalência de doenças dermatológicas. Presença de alterações do componente cárdio-pulmonar, como dores em regiões próximas ao coração, podem sugerir alterações importantes na saúde do jovem atleta. Isso demonstra a necessidade de uma maior controle aos longo do treinamento e carreira esportiva de jovens atletas.

Palavras-chaves: caratê, lesões, enfermidades.

¹ Faculdade Dom Bosco – FDB – Curitiba, Pr.

² Universidade do Estado de Santa Catarina – Florianópolis, SC
(keithsato@dombosco.com.br)